



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA
17 a 20 de setembro de 2018 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Do Manejo Do Episódio Depressivo Em Adolescente Com Dermatite Atópica

Autores: ALINE DE OLIVEIRA MATOS (UNIFESP- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), SHEILA REJANE NISKIER (UNIFESP- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), DANIELLE HERSZENHORN ADMONI (UNIFESP- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), ANA CAROLINA COELHO MILANI (UNIFESP- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), TERESA HELENA SCHOEN (UNIFESP- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), ROSA MARIA EID WEILER (UNIFESP- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), ELIANA PEREIRA VELLOZO (UNIFESP- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), CHRISTIANE DE MORAIS JUNQUEIRA CAMARGO (UNIFESP- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), MARIA CLARA MACHADO BREVES (UNIFESP- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), RENATA VIEIRA AMORIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, UNIFESP), NATÁLIA DA SILVA MACHADO (UNIFESP- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), CLARA DOLORES DA SILVEIRA MENDIA (UNIFESP- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), MARIA SYLVIA DE SOUZA VITALE (UNIFESP- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

Resumo: A dermatite atópica é uma condição inflamatória crônica da pele, caracterizada por prurido intenso e lesões cutâneas de curso flutuante, com períodos de exacerbação e remissão, que compromete a qualidade de vida. Existe associação entre essa dermatopatia e transtornos psiquiátricos, como depressão e ansiedade. Este estudo apresenta o caso de um adolescente com diagnósticos de dermatite atópica e episódio depressivo e discute a influência mútua entre a fase do desenvolvimento (adolescência), o quadro alérgico dermatológico e aspectos da saúde mental. Adolescente do sexo masculino, 14 anos, com diagnóstico de dermatite atópica desde os 2 anos de idade, associado a alergia alimentar a múltiplos alérgenos e histórico de dois episódios de anafilaxia na infância. Na transição para a adolescência, apresentou mudança comportamental evidenciada por isolamento social, humor deprimido persistente, escolha de roupas que ocultavam o corpo, uso excessivo de dispositivos eletrônicos. Paralelamente, houve agravamento das lesões cutâneas. Após diagnóstico de episódio depressivo e início de tratamento medicamentoso, observou-se melhora importante dos sintomas emocionais e estabilidade do quadro dermatológico, com longos períodos de remissão. A dermatite atópica é uma doença inflamatória crônica que possui etiologia multifatorial e impacto psicossocial relevante. Alterações da aparência corporal, prurido constante e distúrbios do sono configuram fatores predisponentes ao adoecimento mental. Dificuldades de interação social podem ser um agravante para uso constante de telas e comportamentos internalizantes. A prevalência da dermatite atópica na população adolescente pode alcançar até 20%, índice comparável ao observado para transtornos psiquiátricos na mesma faixa etária, com destaque para os episódios depressivos. A coexistência de ambas as condições potencializa o prejuízo à qualidade de vida do paciente e de seus familiares. Em adolescentes, que vivem a fase caracterizada pela construção da identidade e vulnerabilidade emocional, o enfrentamento de doenças estigmatizantes constitui desafio adicional. A abordagem integrada, envolvendo tratamento psiquiátrico, suporte psicológico e intervenção clínica no processo alérgico, é essencial para o controle dos sintomas emocionais e para otimização do manejo da dermatite atópica. Essa estratégia exerce impacto positivo nos parâmetros de qualidade de vida do paciente, evidenciado pela melhora em aspectos físicos, emocionais e sociais.